

Relator estuda saída para impasse: referendo para legitimar mandatos

BRASÍLIA — Desde ontem o Relator da Comissão Mista que examina a emenda do Governo, Deputado Flávio Bierrenbach (PMDB-SP), estuda uma saída para o impasse entre as forças políticas e a sociedade em relação à convocação da Constituinte: um referendo, após a elaboração da nova Constituição, para legitimar os mandatos dos eleitos em 1986 para o Congresso com poderes constituintes.

A idéia foi apresentada pelo jurista Miguel Reale Júnior, anteontem em reunião na casa do Presidente da Câmara e do PMDB, Ulysses Guimarães, da qual participaram ainda o Líder do partido na Câmara, Pimenta da Veiga, o Relator da Comissão das Prerrogativas, Cássio Gonçalves (PMDB-MG), e o Presidente do Senado José Fragelli, além do próprio Bierrenbach.

O Relator disse que a proposta foi longamente discutida sem que se chegasse a uma conclusão, mas informou que a sugestão mereceu pelo menos uma objeção: significaria

uma cassação "a posteriori". Bierrenbach endossou essa opinião ontem, em entrevista, e não conseguiu disfarçar sua contrariedade com a idéia.

Outra questão discutida na reunião foi a desincompatibilização dos ocupantes de cargos executivos que pretendam se candidatar às eleições. Fragelli informou que a tendência do Senado é fixar o prazo em nove meses. Se houver antecipação da data da eleição para a Constituinte — conforme defende Bierrenbach, que prefere o dia 7 de setembro de 1986 — o prazo final para a desincompatibilização seria 7 de dezembro deste ano.

A participação na Constituinte dos 23 Senadores eleitos em 1982, com mandato até 1990, também foi debatida na reunião. Pimenta da Veiga é favorável a que a própria Constituinte decida a questão. Bierrenbach disse que, mesmo não havendo qualquer proposta, poderá abordar o assunto no seu relatório.